

O PAPEL DAS REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO OBSTÉTRICA: COMO GESTANTES BUSCAM INFORMAÇÃO E APOIO ONLINE.

The Role of Social Media in Obstetric Education: How Pregnant Women Seek Information and Support Online

DOI:

Receipt of originals: 01/19/2024

Acceptance for publication: 02/20/2024

-
- 1 Maria Milaneide Lima Viana
 - 2 Maria Kellyane da Silva
 - 3 Maria Eduarda de Souza Silva
 - 4 Karla Sabrina Silva de Freitas
 - 5 Maria Thayline da Silva Muniz
 - 6 Samara Luna Queiroz
 - 7 Anderson Leite Bezerra

1 MARIA MILANEIDE LIMA VIANA ENFERMEIRA, MESTRE EM ENFERMAGEM PELO PPGENF UFPB. UNICIR – FACULDADE DO CARIRI PARAIBANO ENDEREÇO: SUMÉ, PARAÍBA, BRASIL. MILANEIDE.PPGENF@GMAIL.COM ORCID [HTTPS://ORCID.ORG/0000/0001-8136-8496](https://orcid.org/0000/0001-8136-8496)

2 MARIA KELLYANE DA SILVA GRADUANDA EM ENFERMAGEM UNICIR – FACULDADE DO CARIRI PARAIBANO ENDEREÇO: SUMÉ, PARAÍBA, BRASIL. EMAIL:KELLYANNE.SUME@GMAIL.COM ORCID [HTTPS://ORCID.ORG/0009-0009-2457-0204](https://orcid.org/0009-0009-2457-0204)

3 MARIA EDUARDA DE SOUZA SILVA GRADUANDA EM ENFERMAGEM UNICIR – FACULDADE DO CARIRI PARAIBANO ENDEREÇO: SUMÉ, PARAÍBA, BRASIL. EMAIL: MARIAEDUARDA281202@GMAIL.COM ORCID [HTTPS://ORCID.ORG/0009-0009-6704-2196](https://orcid.org/0009-0009-6704-2196)

4 KARLA SABRINA SILVA DE FREITAS GRADUANDA EM ENFERMAGEM UNICIR – FACULDADE DO CARIRI PARAIBANO ENDEREÇO: SUMÉ, PARAÍBA, BRASIL. EMAIL:FSABRINA994@GMAIL.COM ORCID [HTTPS://ORCID.ORG/0009-0009-2773-1798](https://orcid.org/0009-0009-2773-1798)

5 MARIA THAYLINE DA SILVA MUNIZ GRADUANDA EM ENFERMAGEM UNICIR – FACULDADE DO CARIRI PARAIBANO ENDEREÇO: SUMÉ, PARAÍBA, BRASIL. EMAIL: MARIATHAYLINE0@GMAIL.COM ORCID [HTTPS://ORCID.ORG/0009-0006-5725-5321](https://orcid.org/0009-0006-5725-5321)

6 SAMARA LUNA, ENFERMEIRA. PÓS GRADUADA EM OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA UNICIR – FACULDADE DO CARIRI PARAIBANO ENDEREÇO: SUMÉ, PARAÍBA, BRASIL EMAIL: ORCID [HTTPS://ORCID.ORG/0009-0004-0858-3228](https://orcid.org/0009-0004-0858-3228)

7 Anderson Leite, Enfermeiro, pós graduado em saúde pública. UNICIR – FACULDADE DO CARIRI PARAIBANO ENDEREÇO: SUMÉ, PARAÍBA, BRASIL EMAIL: ORCID [HTTPS://ORCID.ORG/0009-0008-8490-714X](https://orcid.org/0009-0008-8490-714X)

RESUMO

Introdução: Atualmente, as redes sociais desempenham um papel fundamental na disseminação de informações sobre saúde. Com a popularização da

internet e o fácil acesso a plataformas, milhões de pessoas buscam conhecimento e esclarecimento sobre diversos temas relacionados ao bem-estar, desde prevenção de doenças até cuidados específicos durante a gravidez. As redes sociais tornaram-se um importante meio de comunicação e informação na sociedade moderna. No contexto da saúde da mulher, essas plataformas desempenham um papel essencial na educação em saúde, contribuindo para a disseminação de informações confiáveis, a promoção do autocuidado e a prevenção de doenças. **Método:** relato de experiência, de caráter descritivo, realizado durante um estágio supervisionado em uma maternidade localizada no Cariri paraibano. A experiência descrita ocorreu no setor de alojamento conjunto da maternidade. **Resultados:** Os resultados obtidos a partir do estágio supervisionado no alojamento conjunto evidenciaram que a puérpera possuía conhecimentos básicos voltados para a obstetrícia, adquiridos principalmente por meio de mídias digitais. As discentes, ao interagir com a paciente, perceberam que o acesso prévio a informações na internet contribuiu significativamente para sua segurança e autonomia no processo do parto e pós-parto imediato. **Conclusão:** A pesquisa apontou que o uso de mídias digitais tem sido um fator positivo na capacitação de gestantes, contribuindo para uma experiência mais informada e menos ansiosa.

Palavras-chave: Educação em saúde. Mídias digitais. Pré-natal. Saúde da mulher. Tecnologia educacional.

ABSTRACT

Introduction: Social networks currently play a fundamental role in the dissemination of health information. With the popularization of the internet and easy access to platforms, millions of people seek knowledge and clarification on various topics related to well-being, from disease prevention to specific care during pregnancy. Social networks have become an important means of communication and information in modern society. In the context of women's health, these platforms play an essential role in health education, contributing to the dissemination of reliable information, the promotion of self-care, and disease prevention. **Method:** descriptive experience report, carried out during a supervised internship in a maternity hospital located in the Cariri region of Paraíba. The experience described occurred in the maternity hospital's shared accommodation sector. **Results:** The results obtained from the supervised internship in the shared accommodation showed that the puerperal woman had basic knowledge focused on obstetrics, acquired mainly through digital media. When interacting with the patient, the students realized that prior access to information on the internet contributed significantly to their safety and autonomy in the process of

childbirth and immediate postpartum. **Conclusion:** The research showed that the use of digital media has been a positive factor in empowering pregnant women, contributing to a more informed and less anxious experience.

Keywords: Health education. Digital media. Prenatal care. Women's health. Educational technology.

1 INTRODUÇÃO

A internet é um meio de comunicação excepcional, que foi implantada no país com a finalidade de fins acadêmicos a princípio no ano de 1989, a sua trajetória se expandiu e por volta de 1994 ela ultrapassou as barreiras acadêmicas iniciais e houve uma distribuição na iniciativa privada aumentando os seus recursos, logo se popularizando entre os brasileiros e pessoas do mundo todo, atualmente em mais de 80% das residências brasileiras (LINS., 2013). (BRASIL., 2019).

O número de pessoas que acessam livremente as informações disponíveis nas redes sociais só cresce a cada dia, em média oito a cada dez indivíduos possuem esse acesso livremente e as estatísticas nos mostram que a expectativa é sempre aumentar estes números (GIANOTTI., 2009).

Atualmente, as redes sociais desempenham um papel fundamental na disseminação de informações sobre saúde. Com a popularização da internet e o fácil acesso a plataformas, milhões de pessoas buscam conhecimento e esclarecimento sobre diversos temas relacionados ao bem-estar, desde prevenção de doenças até cuidados específicos durante a gravidez (FAUSTINO ET AL., 2023).

O público feminino é o que mais busca informações sobre saúde nas redes sociais. As mulheres costumam se interessar por temas diversos como bem-estar, alimentação, saúde mental, cuidados com a pele, gravidez, entre outros. Esse perfil feminino possui maior preocupação com a saúde, bem como informações confiáveis, a influência da maternidade é algo muito presente, muitas mães buscam informações sobre saúde infantil, amamentação, vacinas e desenvolvimento dos filhos através das redes sociais (FAUSTINO ET AL., 2023).

As redes sociais tornaram-se um importante meio de comunicação e informação na sociedade moderna. No contexto da saúde da mulher, essas plataformas desempenham um papel essencial na educação em saúde, contribuindo para a disseminação de informações confiáveis, a promoção do autocuidado e a

prevenção de doenças. Por meio das redes sociais, mulheres de diferentes idades e realidades podem ter acesso a conteúdos educativos (ROCHA ET AL., 2020)

É fundamental que as informações sejam obtidas por meio de fontes confiáveis, evitando a disseminação de informações falsas que possam prejudicar a saúde da população. Dessa forma, as redes sociais se consolidam como aliadas na educação em saúde da mulher, permitindo que mais pessoas tenham acesso ao conhecimento necessário para cuidar da própria saúde e melhorar sua qualidade de vida (ROCHA ET AL., 2020).

As redes sociais são aliadas importantes para gestantes e puérperas, promovendo a troca de informações e experiências sobre maternidade de forma democrática. Elas permitem que as mulheres compartilhem emoções e busquem conselhos, além de informações sobre autocuidado e saúde materno-fetal. O uso de mídias sociais e aplicativos facilita a construção do conhecimento sobre o parto normal, influenciando a experiência das gestantes (RANGEL ET AL., 2017).

Compreender a influência das mídias sociais na maternidade é essencial para entender o comportamento das gestantes e puérperas, além de outros agentes sociais envolvidos. Essa análise pode contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde e para a implementação de ações voltadas à promoção, prevenção e educação em saúde. (Oviatt & Reich, 2019). O objetivo desse artigo é apresentar O Papel das Redes Sociais na Educação Obstétrica e como as gestantes buscam Informação e apoio online nas redes sociais.

2 MÉTODO

Este estudo trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, realizado durante um estágio supervisionado em uma maternidade localizada no Cariri paraibano. O estágio ocorreu no contexto da formação em Enfermagem, sendo conduzido por discentes sob a orientação de um preceptor, com o intuito de vivenciar e analisar práticas assistenciais no período puerperal imediato.

A experiência descrita ocorreu no setor de alojamento conjunto da maternidade, onde foi identificada uma puérpera que relatou uma vivência positiva tanto do parto quanto das primeiras 24 horas pós-parto, destacando o sucesso na

amamentação. Durante a interação, a puérpera atribuiu sua experiência satisfatória ao conhecimento adquirido por meio de pesquisas na internet e conteúdos em mídias digitais, os quais a ajudaram a se sentir mais segura e preparada para o parto e o início da amamentação.

Os dados foram coletados por meio da observação direta dos discentes e do preceptor, além de diálogo aberto com a puérpera. Todas as informações foram registradas de forma descritiva em diários de campo dos discentes, respeitando os princípios éticos e garantindo o anonimato da participante.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Paciente cujo nome era: R A de A, 26 anos, G1,P0 A0, deu entrada na unidade no dia 13 de novembro de 2024, de carro próprio, chegada as 00:30, sinais vitais dentro dos parâmetros aceitáveis, bom estado geral, vindo a parir pela via vaginal as 05:45 da manhã. RN apresentou apgar 10, com boa vitalidade e saudável dentro dos parâmetros da normalidade esperada, dados extraídos do prontuário da paciente, conforme autorização de estágio, os preceptores e discentes tem acesso para obterem conhecimento. Os discentes de enfermagem adentraram no alojamento conjunto da mesma um dia após o parto, podendo assim captar todas as primeiras impressões da puérpera.

Os resultados obtidos a partir do estágio supervisionado no alojamento conjunto evidenciaram que a puérpera possuía conhecimentos básicos voltados para a obstetrícia, adquiridos principalmente por meio de mídias digitais. As discentes, ao interagir com a paciente, perceberam que o acesso prévio a informações na internet contribuiu significativamente para sua segurança e autonomia no processo do parto e pós-parto imediato.

Durante as atividades, as alunas realizaram anotações detalhadas em seus diários de campo, elaborando um estudo de caso que incluiu a experiência da puérpera, sua percepção sobre o parto e a amamentação, e os impactos das mídias digitais nesse contexto. Posteriormente, foram realizadas pesquisas em bases de

dados científicas como scielo, medline e bdenf para correlacionar as observações com estudos já existentes sobre o tema.

Uma das benfeitorias que foi perceptível com a puérpera foi sobre a amamentação e como o binômio mãe e filho estavam acontecendo da melhor forma em detrimento do conhecimento adquirido através das mídias digitais.

Vizu e colaboradores realizaram uma pesquisa cuja metodologia foi uma revisão integrativa, onde foi perceptível detectar que, durante a pandemia de COVID-19, as tecnologias educativas mais utilizadas para a promoção da amamentação incluíram podcasts, mídias digitais (como internet, jornais, televisão, revistas e rádio) e teleconsulta. No contexto das mídias digitais, especialmente nas publicações online, foram identificados conteúdos que incentivam a amamentação, mas também informações que influenciavam as emoções e o conhecimento das mães (VIZU ET AL., 2024).

Dentre todas as informações positivas que podem surgir nas mídias digitais, também existem informações inverídicas ou que podem ser expostas sem filtros comprometendo o entendimento e o emocional das pessoas que acessam as informações, acarretam em emoções e modificam o conhecimento dessas mulheres que pode ser positivo ou não, por essa razão é importante cautela na divulgação bem como no consumo dessas redes (SAIDELLES ET AL 2018), (VILAR-COMPTE ET AL 2021).

As redes sociais desempenham um papel crescente na educação obstétrica, tornando-se uma fonte acessível de informação para gestantes. Durante uma pesquisa de estudo com puérperas no hospital filantrópico em Recife-PE, em 2019 Patrícia Pereira detectou que as mídias sociais, principalmente plataformas de vídeo, são cada vez mais utilizadas por gestantes para obter informações e esclarecer dúvidas durante a gravidez.

Esse ambiente digital possibilita o acesso rápido a orientações sobre cuidados pré-natais, tipos de parto e amamentação, permitindo que as gestantes se sintam mais preparadas para essa fase da vida. No entanto, a variedade de informações

disponíveis exige um olhar crítico para distinguir conteúdos confiáveis de mitos e desinformações.

Marcos Vinicius fez um estudo em 2024 voltado as gestantes da atenção básica que detectou o uso diário de tecnologias da informação e comunicação (TIC) e mídias sociais, como WhatsApp e Instagram, é comum entre gestantes, que buscam informações nessas plataformas. Embora muitas considerem que as redes sociais não oferecem conhecimento além do que é obtido nas unidades básicas de saúde (UBS), mais de 80% reconhecem benefícios na saúde e na compreensão das orientações do pré-natal. As redes sociais têm potencial significativo para contribuir com a saúde das gestantes.

As redes sociais têm desempenhado um papel fundamental na sociedade contemporânea, influenciando a forma como as pessoas se comunicam, interagem e adquirem conhecimento. No contexto da educação e do desenvolvimento pessoal, as redes sociais oferecem acesso a uma ampla variedade de conteúdos educativos. Vídeos explicativos, cursos online, debates e artigos são compartilhados diariamente, permitindo que qualquer pessoa, independentemente de sua localização ou condição socioeconômica, tenha acesso ao conhecimento (AZEVEDO, SILVA, REIS, 2019).

Ainda citando o autor acima, as redes sociais possibilitam aos indivíduos de forma geral a enfrentarem diversas situações de saúde com a finalidade da promoção e recuperação da saúde, logo, o uso dessas ferramentas pode, quando usada adequadamente ser um fator importante no sucesso de varias questões de saúde, atraladas sempre com o acompanhamento profissional sempre que necessário (AZEVEDO, SILVA, REIS, 2019).

Maffei, Menezes e Crepaldi, 2019, fizeram um levantamento bibliográfico nas principais bases de dados nacionais e internacionais para identificar a importância das redes sociais para as gestantes, chegando a conclusão que houve um aumento significartivo de pesquisas relacionadas a temática, e que a forma de consumir essas plataformas mudam de acordo com o contexo sociocultural e ciclo gravídico da mulher.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa apontou que o uso de mídias digitais tem sido um fator positivo na capacitação de gestantes, contribuindo para uma experiência mais informada e menos ansiosa. As discussões realizadas entre as alunas e o preceptor reforçaram a importância de integrar a educação digital à prática da enfermagem, garantindo que as informações acessadas pelas gestantes sejam confiáveis e respaldadas cientificamente.

Nesse interim, a pesquisa mostrou que é importante saber filtrar as informações da melhor forma para obter resultados positivos, tendo em vista que o número de notícias e informações inverídicas nas redes pode ser grande, para isso, essas mulheres precisam atrelar o conhecimento autodidata nas redes sociais com as informações tidas através de consultas com profissionais.

REFERÊNCIAS

Azevedo, azs. Silva, ma, Reis tcm. PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DAS REDES SOCIAIS SIGNIFICATIVAS. **Nova Perspectiva Sistêmica**, n. 63, p. 55-66, abril 2019. Disponível em: <https://www.revistanps.com.br/nps/article/view/482/388> acesso em: 12 de março de 2025

Barros MVV, Gasque KCS, Santos AFS. Contribuição das redes sociais na promoção à saúde de gestantes. **Revista comunicação em ciências de saúde**. 2024 (acesso em 12 de março de 2025). Disponível em: <https://revistaccs.espdf.fepecs.edu.br/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/1201/680>

FAUSTINO G.P.S, SILVA. M. O, FILHO. A.J.A, FERREIRA. M.A, Perfil de um projeto de educação em saúde de enfermagem na rede social Instagram. **Rev Bras Enferm**. 2023;76(2):e20220301. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/znZWJRxXWBGtTfT9kSmtkn/?lang=pt&format=pdf> acesso em: 10 març 2025).

Gianotti PSP, Gianotti HPP, Wada E. Globalização e serviços médicos: **impulsionando o turismo de saúde**. TURyDES [Internet]. 2009 [cited Març 25];2(4):1-17. Available from: <https://www.eumed.net/rev/turydes/04/ggw.htm>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua [Internet]. 2019 [cited Març 25]. Available from: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101794_informativo.pdf

Lins BFE. A evolução da Internet: uma perspectiva histórica. **Cad ASLEGIS** [Internet]. 2013 [cited Març 25];48:11-45. Available from: http://www.belins.eng.br/ac01/papers/aslegis48_art01_hist_internet.pdf 2

Maffei, B. Menezes M. Crepaldi MA. Rede social significativa no processo gestacional: uma revisão integrativa. **Rev. SBPH** vol. 22 no. 1, Rio de Janeiro – Jan./Jun. – 2019. Disponível em: <https://revistasbph.emnuvens.com.br/revista/article/view/186/165> acesso em: 12 de março de 2025.

Oviatt, J. R. & Reich, S. M. (2019). Postagem sobre gravidez: explorando características de postagens em mídias sociais sobre gravidez e engajamento do usuário. 5, 46. <https://doi.org/10.21037/mhealth.2019.09.09>

Rangel IR da G. As redes sociais virtuais como possíveis meios de (des)informação sobre o aumento dos casos de microcefalia no Brasil. **Rev Esp acad**. [Internet]. 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/33709/19768>. Acesso em: 12 de março de 2025.

ROCHA AKA., et al. Utilização de uma rede social para a promoção de educação e saúde da mulher. Ciências da saúde no Brasil contribuições para enfrentar os desafios

atuais futuros. **Editora Ampalla**. 2020 (livro eletrônico) 462,P. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=VtxCEAAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false> acesso em: 10 de març 2025.

Saidelles T, Minuzi NA, Barin CS, Santos LMA. A utilização do podcast como uma ferramenta inovadora no contexto educacional. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar** [Internet]. 2018 [citado em 12 fev. 2024]; 7(1):1-10. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/issue/view/51>

Vasconcelos PP, Andrade BBF de, Araújo KE dos AS, Medeiros HH de A, Costa M do S de O, Correia M de B, et al. Mídias sociais como fonte de conhecimento para o processo de parto normal. **Cogitare enferm**. [Internet]. 2020 [acesso em 13 de março de 2025]; 25. Disponível em: [http:// dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.70061](http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.70061).

Vilar-Compte M, Gaitán-Rossi P, Rhodes EC, Cruz-Villalba V, PérezEscamilla R. Breastfeeding media coverage and beliefs during the COVID19 pandemic in Mexico: implications for breastfeeding equity. **Int J Equity Health**. 2021; 20(1):260. doi: 10.1186/s12939-021-01588-y.

VIZU I.K, et al, O USO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS EM AMAMENTAÇÃO NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Cuid Enferm**. 2024 jan.-jul.; 18(1):111-118 Disponível em: <https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/13104265d7cc6806ee1bb8027b299096.pdf> acesso em: 01 de març de 25.